

VOCÊ SE DIVERTE EM BRASÍLIA?

SIM -

51%

NÃO -

49%

Em caso de Sim, por que?

- A presença dos espaços vazios	- 1%
- Cinemas	- 25%
- Weekends	- 19%
- Leituras	- 20%
- TV	- 11%
- Lazer em clubes	- 19%
- Amizades	- 5%

Como divertir-se?

A pergunta é abrangente. E por isso mesmo mais propícia a respostas abrangentes. Isso, em determinados tipos de pesquisas, pode ser ruim por dilatar o universo interpretativo. Por outro lado, no caso da presente indagação é bom pois é na dilatação que se poderá encontrar razões e essências mais profundas.

E a primeira ponta a ser puxada vem com os primeiros 49% de NÃO à primeira pergunta. Isto significa que no universo pesquisado (bastante abrangente conforme, o gráfico 7 mostrará) e que é como um "pequeno grande pedaço" de Brasília, suas emoções e efeitos, pouco menos da metade não se diverte.

É uma constatação seríssima. E por que?

Se formos ao gráfico 3 encontramos que nas respostas negativas alinham-se: Falta de diversões (22%), Falta de opções culturais (21%) Luta contra os espaços vazios (19%) e a dispersão das pessoas (13%).

Juntos, estes dados formam um quadrado vicioso com cada aresta gerando a outra. A palavra divertimento assume em Brasília uma outra acepção (ou conotação?) além do mero passatempo. Este se caracterizou nas respostas positivas (vide gráfico 2) como o tradicional weekend ou como lazer clubístico.

(Aliás as porcentagens desse "divertimento" são absolutamente

iguais aos itens negativos assinalados pelos questionários que optaram pelas respostas negativas).

De certa forma também o fato de 20% dos que responderam sim à primeira pergunta acharem que a cidade "diverte" pelo simples fato de lhes dar condições para leitura (vide gráfico 2) está diretamente relacionada com os "espaços vazios", "ausência de festas populares", "dispersão das pessoas" e a "falta de diversões".

Está claro que os 20% que mencionamos dão à palavra divertimento aquela acepção reclamada pelos que falam das festas ou dos espaços.

Ambos, respondendo diversamente, escolheram o mesmo caminho e chegaram a configurar a mesma constatação. Pelo menos de acordo com os dados coligidos.

Delineia-se assim um campo diversional muito restrito na cidade. O Divertimento tradicional não existe. E é centralizado nos cinemas (25%), TV (11%), clubes (19%) e em acampamentos de fins de semana (19%).

Não se deve também desprezar os 21% atribuídos a "falta de opções culturais" também tidas como divertimento. É exatamente aqui que o conceito, em Brasília, se dilata e abarca outros campos muito mais significativos.

Ou talvez típicos da cidade, formas geradas a partir da própria "física" da cidade.

Em caso de Não, por que?

- Falta de diversões	- 22%
- Falta de praia	- 1%
- Não existem festas populares	- 1%
- Falta de opções culturais	- 21%
- Encargos familiares e de trabalho	- 19%
- Luta contra o espaço vazio	- 19%
- Pessoas muito dispersas	- 13%